



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FLORESTAS

Ata da 138ª Reunião Extraordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em 10 de abril de 2017.

1

1 Às nove horas e quarenta e dois minutos do dia dez do mês de abril do ano de dois mil e dezessete na sede  
2do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, situada na Rodovia BR-465, km  
307-Seropédica/RJ, reuniu-se o Conselho de Unidade (CONSUNI-IF), para a realização da 138ª Reunião Ex-  
4traordinária, conforme convocatória encaminhada, contando com a presença dos seguintes Conselheiros:  
5Prof. João Vicente de Figueiredo Latorraca (Diretor do Instituto de Florestas), Prof. Ednaldo Oliveira dos San-  
6tos (Chefe do Departamento de Ciências Ambientais), Jayme Magalhães Santangelo (Vice-Chefe do Departamen-  
7to de Ciências Ambientais) Prof. Alexandre Miguel do Nascimento (Representante dos docentes do Insti-  
8tuto de Florestas), Prof. Acácio Geraldo de Carvalho (Chefe do Departamento de Produtos Florestais), Prof.  
9Marco Antonio Monte (Vice-Chefe do Departamento de Silvicultura), Prof. Eduardo Vinicius da Silva (Coorde-  
10nador do Curso de Engenharia Florestal), Francisco Gilberto da Silva Filho (Representante dos Técnicos Ad-  
11ministrativos), Iago Ferraz de O. Silva (Representante dos discentes da Graduação) e a Comissão encarrega-  
12da para elaboração do PDI da UFRRJ. O Diretor agradeceu a presença de todos e passou ao **único item de**  
13**pauta: Apresentação da Comissão encarregada da elaboração do Plano de Desenvolvimento Instituci-**  
14**onal (PDI) da UFRRJ para o próximo quinquênio (2018-2022).** Com a palavra o Sr. Diretor do IF exibiu em  
15tela, a matriz de prioridades (FOFA) para a coleta de sugestões dos conselheiros do IF com o objetivo de de-  
16finir as prioridades dentro dos pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades da Universidade. Ainda afirmou  
17que a intenção é dar a oportunidade para cada conselheiro eleger os cinco temas prioritários dentro de cada  
18ponto da matriz de prioridades e ainda sugerir novos temas não contemplados na matriz, mostrando assim o  
19ponto de vista sobre o que cada Conselho de Unidade entende como subutilização da Instituição. Após a  
20apresentação breve sobre o tema da pauta única e explicação sobre o que é um PDI, o Sr. Diretor do IF pas-  
21sou a palavra para a servidora Rejane, da Comissão de Elaboração do PDI. Rejane afirmou esse é o primei-  
22ro CONSUNI dentro da Universidade a discutir o PDI e que a elaboração do mesmo é obrigatória, pois é uma  
23demanda do MEC para orientar e acompanhar a gestão universitária com construção colaborativa. Sendo as-  
24sim um plano de intenções da gestão institucional por 5 anos. Ainda explicou o que é a construção participati-  
25va da Matriz FOFA. O Componente da comissão, o servidor Marcos, complementando a apresentação da  
26servidora Rejane disse que ao levantar análise de ambiente externo e interno, é mais fácil pensar em priorida-  
27des e estratégias para os próximos 5 anos. Então a outra componente da Comissão, servidora Luciana, mos-  
28trando os temas dentro dos pontos: força, fraqueza, ameaças e oportunidades, disse que o resultado das vo-  
29tações dos temas mais importantes, representa o que o IF deseja. O Prof. Eduardo mencionou que a Univer-  
30sidade representa uma Ilha em Seropédica e que não existe estímulo institucional para que os técnicos e do-  
31centes venham habitar a cidade. Por outro lado, o Prof. Gilson, componente da Comissão, afirmou que a Uni-  
32versidade de Viçosa deu certo em termos de desenvolvimento institucional e municipal em virtude da distân-  
33cia dos grandes centros, forçando os servidores a habitarem a cidade e exigir melhorias. Com a palavra, ain-  
34da disse que a Universidade não tem um marketing adequado e não se impõe, pois deixou a Globo filmar  
35uma obra de ficção nas instalações da UFRRJ e colocaram a instituição como centro universitário particular.  
36E para completar, ele ainda disse que os servidores em geral são muito autocríticos e externam os problemas  
37da Universidade, atrapalhando no marketing institucional. O Prof. Latorraca disse que se a universidade tra-  
38balhar no marketing positivo, poderia gerar receita com produtos usando a logomarca UFRRJ, pois existem  
39muitos pequenos empreendedores ganhando dinheiro vendendo casacos e canecas com a marca “ UFRRJ”.  
40O Prof. Jayme afirmou que a UFRRJ é destacada quase que exclusivamente pela sua beleza arquitetônica e  
41natural, tamanho do campus e tempo de existência. O professor afirmou também que, no entanto, nenhuma  
42dessas qualidades é resultante das atuais gerações de professores, servidores e alunos. Concluindo, o pro-  
43fessor disse desejar que no futuro a UFRRJ seja reconhecida também por suas realizações no campo do en-  
44sino, pesquisa e extensão, resultantes da atuação da geração atual. Partiu-se então para a votação dos cin-  
45co temas mais importantes em cada grupo da FOFA. No grupo Forças, os itens mais votados, em ordem  
46crescente foram: Tema 12 : “ Localização próxima de grandes vias de circulação” (oito votos), Tema 1: Ima-  
47gem da UFRRJ (marca relacionada a longevidade e solidez) (seis votos), Tema 7: Conhecimento Científico e





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FLORESTAS**

Ata da 138ª Reunião Extraordinária do Conselho de Unidades do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em 10 de abril de 2017.

3

NOME	ASSINATURA
Prof. João Vicente de Figueiredo Latorraca	
Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos	
Prof. Acácio Gerado de Carvalho	
Prof. Alexandre Miguel do Nascimento	
Prof. Marco Antonio Monte	
Prof. Jayme Magalhães Santangelo	
Prof. Eduardo Vinicius da Silva	
Servidor Francisco Gilberto da Silva Filho	
Discente Iago Ferraz de O. Santos	